debates públicos nas escolas

Reforma do Ensino Médio, a voz dos estudantes

Quando o assunto é o Novo Ensino Médio, como é que você se sente na escala *Oprah* de 1 a 6?

Por quê?

Objetivos

Discutir coletivamente a experiência dos estudantes com o Novo Ensino Médio

Reconhecer as demandas dos estudantes, organizá-las e apresentá-las aos gestores da escola para contribuir com a melhoria do Ensino Médio

Despertar o interesse de jovens por políticas públicas educacionais e por uma educação que responda aos desafios do mundo atual.

Contexto

Um breve histórico do Ensino Médio no Brasil

1827

Mulheres foram autorizadas a ingressar nos colégios e estudar além da escola primária.

aprox -1940

O ensino secundário foi se consolidando com 4 anos do antigo ginásio e 3 anos de colégio.

1937 -1945

Na ditadura de Getúlio Vargas, nasce o ensino profissional, enquanto a educação física, cívica e os trabalhos manuais se tornam obrigatórios em todos os níveis antes dos cursos superiores. Embora carregado de sua tradição elitista, crescem as matrículas.

1970 -1980

Amplia-se a cobertura e a oferta da última etapa do secundário, o **ciclo colegial**, posteriormente denominado **segundo grau** e, atualmente, **Ensino Médio**.

1996

Promulgada a **Lei de Diretrizes Bases da Educação** (**LDB**), para garantir a toda a população o direito ao acesso à educação gratuita e de qualidade, para valorizar os profissionais da educação, e para estabelecer o dever da União, dos Estados e Municípios com a educação pública.

2 artigos da LDB são importantes para compreender os debates sobre o Novo Ensino Médio

art.26

Prevê a construção de uma **base nacional comum** abrangendo o estudo da **língua portuguesa** e da **matemática**, o conhecimento do **mundo físico e natural** e da **realidade social e política**.

art.23

Prevê que escolas poderão se organizar em “séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar".

A LDB abre caminhos para superar o ensino fragmentado das disciplinas e das séries, dando mais ênfase aos contextos socioeconômicos de cada escola e região.

1998 São formulados os **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**, para orientar as escolas na organização de ciclos e competências. São criados os sistemas de avaliação nacional de desempenho dos estudantes da Educação Básica: **Prova Brasil** (para o fundamental) e o **Enem** (para o médio).

2013 MEC lança as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)**. Reafirma o currículo como um conjunto de valores e práticas, não uma lista de conteúdos. Integra disciplinas em áreas do conhecimento: linguagens, ciências da natureza, ciências humanas, ensino religioso e matemática.

2014 O **Plano Nacional de Educação** previu a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** como estratégia para cumprir várias de suas metas. O MEC encaminhou o processo de construção da BNCC de forma participativa.

2016 Aprova-se a Emenda Constitucional nº 95, instituindo um Novo Regime Fiscal, que limita por 20 anos os gastos públicos (o Teto de Gastos), fazendo retroceder muitas conquistas do período, já que se impõem limites para o atendimento das necessidades da população.

Falta de amplo debate social sobre a reforma que afeta 10 milhões de jovens em idade de cursar a Educação Básica.

2017

É no contexto de instabilidades e disputas políticas que duas propostas normativas foram **aprovadas pelo governo federal**: a **reforma do ensino médio** (Lei nº 13.415/2017) e a **BNCC**. A Lei, que se originou de uma medida provisória, tem entre seus aspectos mais controversos o fundamento legal para que até 30% da carga horária seja cumprida a distância, o aumento da carga horária sem prever auxílio aos estudantes e a introdução dos itinerários formativos, sem dar apoio aos professores.

out 2017

Estudantes ocuparam milhares de escolas no Brasil em protesto contra os rumos da educação no governo Temer.

2018 -2019

Estudantes, educadores, gestores, pesquisadores e demais interessados na busca de convergências e de propostas para o ensino médio no país constroem **27 propostas para a consolidação de um Ensino Médio Democrático, Inclusivo, Integral e Transformador**. **Acesse o documento**.

2020 -2021

A pandemia da Covid-19 dificultou novos movimentos participativos, paralisou a implementação do **Novo Ensino Médio** e agravou as desigualdades na educação básica. O Brasil está entre os países que mais tempo ficaram com as escolas fechadas, 178 dias.

2022

O retorno às aulas evidenciou as dificuldades de implementação do Novo Ensino Médio, principalmente nas escolas públicas, onde estão 88% dos estudantes desse segmento.

mar 2023

Estudantes secundaristas de todo o país voltam às ruas para **pedir a revogação do Novo Ensino Médio**. E o MEC lança uma Consulta Pública para ouvir estudantes, professores e a sociedade civil.

abr 2023

O MEC anunciou (em 04/04) **a suspensão por 60 dias da implementação da reforma do Ensino Médio**.

ANTES E DEPOIS DA REFORMA (RESUMO)

ANTES	DEPOIS
2.400 HORAS (4h/dia em média)	**3.000 HORAS** (5h/dia em média)
Base Curricular Comum ao longo de 3 anos, usualmente dividida em 13 disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa, Artes, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Química, Sociologia	**60% (1.800 HORAS) da Base Curricular Comum** agrupadas em 4 áreas do conhecimento: - Matemática e suas Tecnologias; - Linguagens e suas Tecnologias; - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; - Ciências da Natureza e suas Tecnologias; **40% (1.200 HORAS) em Itinerários Formativos** escolhidos pelo estudante, como Projeto de Vida e formação técnica e profissional em várias áreas
EaD não previsto	**até 30%** do ensino médio noturno **até 20%** do diurno pode ser a distância
Enem: 180 questões sobre Ciências Humanas, Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e uma **redação**, em 2 dias de exames	**Enem: 1 dia de exame da prova comum** e **1 dia da prova diversificada** (compatível com os Itinerários formativos escolhidos pelo estudante)

Ação

Agora que você já tem uma boa ideia do contexto e dos desafios da reforma do Ensino Médio, é hora de convidar os principais interessados para debater: **os Estudantes**!!!!

Os estudantes estão no olho do furacão, mas pouco se sabe sobre como eles estão vivenciando o Novo Ensino Médio.

Pré-Debate

Antes de realizar o debate, é preciso se planejar:

[1] Compartilhe sua ideia com colegas que também se preocupam com as implicações da reforma do Ensino Médio. Podem ser colegas de classe, do grêmio estudantil ou representantes da união dos estudantes. Você também pode consultar um/a professor/a da escola que apoie a conversa e leve a proposta até os gestores da escola.

[2] Proponha uma data e um local acessível para realizar o debate. Quanto mais propício a organizar os participantes em círculo ou em pequenos grupos, melhor. Você pode propor que a conversa aconteça durante alguma aula ou junto a uma reunião da escola, já que o tema interessa a toda a comunidade escolar!

[3] Você pode convidar um/a professor/a mais engajado/a na reforma do Ensino Médio ou representantes da Secretaria de Educação do seu município. Junto com o grupo organizador do debate, vocês podem discutir quem mais deveria participar deste momento.

[4] Defina um código de conduta, claro e sucinto, que oriente a conversa, como: liberdade de expressão, sem tolerar o discurso de ódio; ambiente de respeito à diversidade de opiniões; compromisso com informações verificáveis; respeito ao tempo e à palavra dos outros.

[5] Familiarize-se com a evolução do Ensino Médio no Brasil, as principais mudanças da reforma (ver págs. 4-10 deste documento) e os argumentos contra e a favor da reforma (ver referências na pág. 22).

[6] Defina com seus colegas o roteiro do debate: apresentação, objetivos, perguntas e participação do público.

[7] Definam quem vai documentar as informações e propostas discutidas durante o debate. É importante que essa pessoa fique responsável por registrar as contribuições dos participantes. Isso pode ser feito por fotografias, áudio, vídeo ou relatório das principais contribuições. Cuide para que os participantes não se sintam intimidados com o registro.

[8] Liste e prepare os materiais, o espaço e os equipamentos necessários para conduzir o debate.

[9] Divulgue amplamente a realização e os objetivos do debate sobre a reforma do Ensino Médio. Estudantes do Ensino Médio e Fundamental II estão diretamente envolvidos com os desafios. Informe a mídia local e mande mensagem para a @ashokabrasil pelo Instagram, se quiser divulgar o debate para além dos muros da escola.

Debate Passo a Passo

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
Boas-vindas	Dê as **boas-vindas** aos participantes; explique os **Objetivos** do encontro **(ver pág. 4)** e use uma atividade "quebra-gelo" para engajar todo mundo na conversa. Pode usar a provocação da **pág. 3** para começar o debate. Informe o horário de **término do encontro**.	**5 minutos**
Contexto	Você pode iniciar o debate reconhecendo que muitos estudantes e professores estão debatendo o processo de implementação do Novo Ensino Médio. E, então, apresentar a pág. 11, que mostra **o que muda com a reforma**. Você também deve salientar que, embora a Consulta Pública tenha acabado, é fundamental manter um **processo contínuo de escuta** da comunidade escolar, para mostrar a demanda pela construção colaborativa de políticas educacionais. O mais importante neste debate é discutir coletivamente as experiências dos estudantes com o Novo Ensino Médio e comunicá-las.	**5 minutos**

É preciso levar em conta a condição socioeconômica, étnico-racial, de gênero e regional na reforma do Ensino Médio.

Cida Bento
Conselheira do **CEERT** (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades), empreendedora social **Ashoka** e doutora em psicologia pela **USP**

Leia
O debate sobre a reforma do ensino médio

Com o fim da consulta pública sobre o Novo Ensino Médio, a sociedade espera um compromisso democrático com uma escola que faça sentido para seus atores.

Andrea Margit
Jornalista e líder de comunicação e novos paradigmas da Ashoka

Helena Singer
Socióloga e líder da estratégia de juventude da Ashoka

Leia
Urge estabelecer processos de escuta permanente de estudantes e professores

Debate Passo a Passo

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
Organize a discussão	Se o grupo for maior que 20 pessoas, peça para que se reúnam em grupos de 3-4 pessoas e discutam as perguntas, tomando notas das principais ideias, pois uma pessoa por grupo será relatora. **1. Como tem sido a sua experiência no Ensino Médio? Destaque aspectos negativos e positivos.** **2. Qual é a sua experiência com as disciplinas regulares?** **3. Qual é a sua experiência com os novos itinerários formativos?** **4. Você tem tido espaço para falar do seu Projeto de Vida? Como tem sido essa experiência para você?** **5. Qual é a sua experiência com a educação a distância (EaD) na escola, se houver?** **6. Reflita sobre o número de horas e o horário das aulas do Ensino Médio. Como isso afeta a sua vida dentro e fora da escola? Quais são os pontos positivos e negativos?**	**20 minutos**
Compartilhando experiências	Convide os relatores de cada grupo a compartilhar uma síntese da discussão. Se você usou post-its, pode pedir que as ideias-chave sejam organizadas em um quadro sob cada pergunta. Isso facilitará o registro da memória do debate.	**15 minutos**

Perguntas orientadoras

1. Como tem sido a sua experiência no Ensino Médio? Destaque aspectos negativos e positivos.

2. Qual é a sua experiência com as disciplinas regulares?

3. Qual é a sua experiência com os novos itinerários formativos?

4. Você tem tido espaço para falar do seu Projeto de Vida? Como tem sido essa experiência para você?

5. Qual é a sua experiência com a educação a distância (EaD) na escola, se houver?

6. Reflita sobre o número de horas e o horário das aulas do Ensino Médio. Como isso afeta a sua vida dentro e fora da escola? Quais são os pontos positivos e negativos?

20 min

Passo a Passo	Descrição	Tempo Estimado
Preocupações e propostas	Com base nas respostas dos participantes, sintetize as principais preocupações e desafios da implementação do Novo Ensino Médio. Então, pergunte para todo o grupo: **1. Com base em nossa experiência, que recomendações queremos dar aos gestores da Escola e à Secretaria de Educação para melhorar o nosso aproveitamento do Ensino Médio?** **2. Qual é a nossa principal motivação para cursar o Ensino Médio? Como queremos que a sociedade reconheça o objetivo maior desta etapa da educação?** Da mesma forma que com as perguntas anteriores, você pode elaborar uma pesquisa que fique disponível aos estudantes por alguns dias e organizar um debate em torno das respostas.	**20 minutos**
Encerramento	Agora solicite aos participantes sugestões para comunicar as **experiências** e as **recomendações**, coletadas durante as discussões. Você pode preparar um **relatório para os gestores da escola** e pedir para que seja entregue à Secretaria Estadual de Educação. Pode **entregar a representantes dos estudantes em seu estado**, de forma que a voz dos estudantes seja ouvida. A **mídia local também pode ser uma aliada**: uma rádio, um jornal, um influenciador digital. Agradeça a participação!	**5 minutos**

Perguntas orientadoras

1. Com base em nossa experiência, que recomendações queremos dar aos gestores da Escola e à Secretaria de Educação para melhorar o nosso aproveitamento do Ensino Médio?

2. Qual é a nossa principal motivação para cursar o Ensino Médio? Como queremos que a sociedade reconheça o objetivo maior desta etapa da educação?

20 min

Pós-Debate

A ideia do pós-debate é dar aos jovens ferramentas, insumos e conteúdos para que as ideias que tiveram tenham repercussão, que o debate contribua para mobilizar as juventudes e os tomadores de decisão, visando à transformação social. Os passos abaixo podem ajudar nisso:

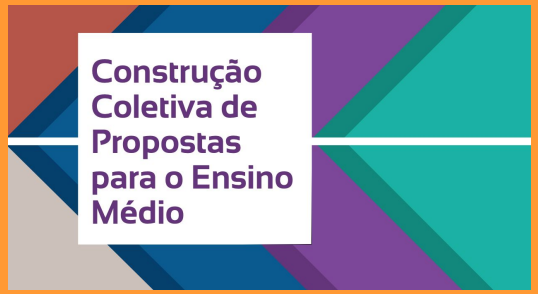
[1] Os mediadores dos debates devem revisitar os desafios e propostas centrais sobre a reforma do Ensino Médio; produzir um documento sucinto (em papel ou digital) e compartilhar com todos os participantes.

[2] O documento pode conter:

1. Uma introdução sobre a importância do debate;
2. Um relato com principais desafios, experiências e expectativas discutidos;
3. As propostas apresentadas pelos jovens; liste uma a uma e, em caso de propostas similares, combine as ideias.
4. Uma conclusão, com as aprendizagens mais relevantes, apresentando aos leitores, de forma coerente, uma diversidade de encaminhamentos.

[3] Revise e circule o documento entre os estudantes, especialmente com quem participou da discussão. Encontre uma forma de celebrar o debate. Por ex, marque uma reunião com a diretoria da escola e entregue o documento com seus colegas; dê uma entrevista para uma rádio local; organize uma caminhada com cartazes; escreva para o blog da escola, etc.

Para Inspirar



Propostas Coletivas para o Ensino Médio - 2020

Por Cida Bento - Folha de S.Paulo. 12/04/2023

Live sobre o Novo Ensino Médio com Helena Singer no Canal do Prof. Romulo Bolivar

Cesar da Silva - Visibilidade da Juventude Rural

Referências

Conheça as **27 Propostas para um Ensino Médio Democrático, Inclusivo, Integral e Transformador**

Podcast **O Assunto #903: Novo Ensino Médio - os avanços e as lacunas** (16/02/2023)

Novo Ensino Médio: o que muda com a reforma educacional. Politize! (atualizado em 03/03/2023)

Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação (MEC)

"Não conseguimos estudar": atos contra Novo Ensino Médio mobilizam estudantes. Centro de Referência em Educação Integral (15/03/2023)

MEC suspende cronograma de implementação do Novo Ensino Médio. MEC (04/04/2023)

Agora é com você!

Bora trilhar este Percurso na prática? Compartilhe com a Ashoka a sua ação de debates políticos na escola. Mande fotos, vídeos, relatos para nosso Instagram @ashokabrasil ou por email brasil@ashoka.org que a gente vai compartilhar com a nossa rede e conectar você com outras pessoas que já estão criando ***Um Mundo de Pessoas Que Transformam!***

Em um mundo definido pela mudança, todos podem contribuir, todos têm potência, todos são transformadores!

Compartilhe as histórias dos Debates na sua escola

Escreva pra gente nas redes sociais:

@ashokabrasil

/ashokabrasil

Ashoka Brasil

Use as hashtags:

#DebatesNasEscolas
#CulturaDemocratica
#JovensTransformadores

debates
públicos
nas escolas